



Um patrimônio da arte e da cultura gaúchas

Um mito, uma diva, uma rainha, a dona da noite, a dama da canção Lourdes Rodrigues canta pra todos nós aqui de Osório neste sábado, 7 de maio, no Baguta Bistrô. A querida e talentosa cantora completa em setembro 59 anos de carreira artística, cantando e encantando a todos que a ouvem. O jornalista Danilo Ucha do Jornal da Noite e Tais Campelo da PUC contam um pouco mais sobre a perpétua Lourdes Rodrigues:

Lourdes Rodrigues a Dama da Canção

Por Danilo Ucha

Escrever sobre Lourdes Rodrigues é escrever sobre um bom trecho da história da música popular brasileira no Rio Grande do Sul e sobre a vida noturna de Porto Alegre: Clube dos Cozinheiros, Batelão, Ka-Sambão, Ka-Samba, Chão de Estrelas, Gente da Noite, Clube da Saudade, Vinha D'Alho, Lupicínio Rodrigues, Alcides Gonçalves, Túlio Piva, Demóstenes Gonzales, Jonhsson, Clío Paulo de Mello, Cléa Ramos, Marino do Sax, Hamilton Chaves, Flávio Pinto Soares, Aladim e dezenas de outras casas noturnas e centenas de pessoas - compositores, músicos, poetas, instrumentistas, boêmios e amantes da madrugada que, a partir dos anos 60, reconstruíram o movimento musical noturno da cidade.

Alguns vinham dos anos 40/50, como Lúpi, Alcides, Túlio, Demóstenes, Johnsson e Hamilton, mas souberam aceitar os mais novos e permitiram-lhes ingressar no mundo mágico das emoções desafiadas nas cordas do violão e nas vozes quentes de mulheres e homens encantados pela música e o sonho. Eles aceitaram e deram força a uma menina que, há 48 anos, em 31 de agosto de 1952, ganhou o concurso A Mais Bela Voz Estudantil do Rio Grande do Sul, foi para a etapa nacional, no programa de Ari Barroso, na Rádio Nacional, também ganhou, e nunca mais parou de cantar.

Quando conheci Lourdes Rodrigues, acho que lá pelo final da década de 60, ela já tinha mais de 800 músicas em seu repertório. Em sua maior parte, samba e samba-canção - embora faça algumas bem-sucedidas incursões pelo tango e pelo bolero.



Lourdes Rodrigues com Lupinho filho de Lupicínio

Afinal de contas, foi crooner de famosos conjuntos de baile e, aí, é preciso saber cantar todos os gêneros musicais. Também nos grandes espetáculos de teatro - no rádio e na tevê - ela mostra competência, talento e voz. Mas é na noite, nos bares e boates enfumacados, nos pequenos palcos de amores e tragédias, onde homens e mulheres trocam olhares que podem terminar em amor ou morte, que sempre encontrei e ouvi o melhor de Lourdes Rodrigues, acompanhada pelo violão de Darci Alves ou de Mário Schimia, de Pedro Homero, pelo cavaquinho de Lúcio Quadros, pelo pandeiro do Azeitona. Por isso, inclusive, chamei-a Dama da Canção, acabamos amigos e compadres. Vivemos grandes noites de música no Chão de Estrelas, sob as bênçãos da Adelaide Dias, ouvindo o poeta Luiz de Miranda falar de seus amores azuis e seus sonhos de prata.

Lourdes Rodrigues, a Dama da Canção, é um patrimônio da arte e da

que sempre soube que queria ser estrela, veio com os pais professores e os dois irmãos para Porto Alegre em plena Segunda Guerra Mundial. Gostava de imitar Carmem Miranda e, com menos de dez anos, já se apresentava no coreto no Alto da Bronze, no centro da cidade.

Em 1952, Lourdes enfrentaria seu primeiro desafio: a participação no programa de auditório "Clube do Guri", criado por Ari Rego na Rádio Farroupilha um ano antes, concorrendo ao título de A mais bela voz de estudante do Rio Grande do Sul. Venceu. Foi ao Rio de Janeiro para a final nacional no programa de Ary Barroso na TV Tupi. Venceu novamente. O reconhecimento imediato trouxe-lhe um contrato com a Farroupilha e o início da amizade com o grande Lupicínio Rodrigues, presidente do júri do concurso em Porto Alegre, que fez questão de acompanhar ao Rio. Começava sua história de amor com o rádio.

Lourdes estreou na Rádio Farroupilha cantando nos principais programas, junto a um grande time de estrelas do sul do país. Os programas eram transmitidos ao vivo e abertos ao público. Aos 15 anos, ela estreou na Época de Ouro do rádio gaúcho.

Lourdes Rodrigues cantou com os grandes nomes da Música Popular Brasileira: Jamelão, Nelson Gonçalves, Francisco Alves. Casou, formou-se professora, enfrentou os preconceitos de ser artista e mulher em seu tempo. Junto ao rádio, também se dedicou aos bailes de sociedades que ocorriam na cidade.

Eram tempos em que a Rua da Praia era o ponto mais chic da cidade, onde às 18 horas, as "cantoras do rádio" preparavam-se com elegância para o passeio, ou melhor, para o desfile de chapéus, luvas e bolsas. Todas as emissoras da cidade se localizavam no centro: Itai. Gaúcha, Difusora e a própria Farroupilha.

A carreira de Lourdes Rodrigues seguiu brilhando, especialmente nos festivais de música, participando deles e conseguindo muitas vitórias, entre elas, nas duas primeiras edições do Vindima da Canção.

Rainha do Rádio, Rainha do Carnaval, Favorita dos Estudantes, Favorita dos Militares, A Voz Moderna da Radiofonia Sulina, A Namorada do Guaíba, A Patativa do Rio Grande, A Dama da Canção: os inúmeros títulos e prêmios ainda não mostram a dimensão que a voz de Lourdes Rodrigues teve na história do rádio gaúcho. A última "lupiciniana" do Brasil, segundo ela própria.



Lourdes Rodrigues

cultura gaúchas. E, felizmente, para todos nós, está aí, cantando cada vez mais e melhor. Neste ano completando 59 anos de carreira. Pode ter sido ruim para ela não ter ficado no Rio de Janeiro, quando ganhou o concurso do Ari Barroso. Se tivesse ficado, hoje seria cantora de sucesso nacional. Mas foi muito bom para nós, que a temos sempre perto quando queremos ouvir uma boa música.

Um pouco de sua história

por Tais Campelo da Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil. 2004.

Nascida em 04 de janeiro de 1938, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Antônia Lourdes Bretas Rodrigues já veio ao mundo com um choro diferente, meio cantado, impressionando a parteira. A menina,

Shirley Cabeleireira

No quesito beleza os cabelos vem em primeiro lugar.
Valorize também os seus. Acompanhando as tendências da moda. Seja no corte, na coloração, química e etc...
Deixe seus cabelos com a cara da estação e com o profissionalismo do Salão de Beleza Shirley.



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 99925181